

ESTÔMAGO: UMA ANÁLISE DO FILME DE MARCOS JORGE

Ana Beatriz Araújo Tavares¹

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Gastronomia da Universidade Federal do Ceará. bialikered@gmail.com.

Palavras chaves: Gastronomia, alimentação, relações sociais, Raimundo Nonato, comida.

INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta um relato descritivo do filme Estômago do diretor Marcos Jorge, demonstrando como a Gastronomia pode exercer influência direta nas relações sociais formadas entre os indivíduos que compõem uma coletividade.

O trabalho pretendeu analisar os laços criados entre as personagens da narrativa a fim de demonstrar como suas ações estavam intrinsecamente ligadas com o ato de comer. Buscou-se analisar, sobretudo a influência do protagonista sobre o rumo que a narrativa toma, bem como sobre as ações dos outros personagens. O papel do chef de cozinha é muito mais cheio de significados do que se pode pensar. Ele atua como um verdadeiro maestro na cozinha que rege os rumos de uma conversa ou determina o quanto a noite ainda será prazerosa.

Ademais, o presente trabalho procura desmitificar a ideia de que o ato de alimentar-se está preso somente à necessidade humana de nutrição e o quanto essa ação, comum ao nosso dia-a-dia, pode influenciar diretamente o nosso comportamento, indo da simples escolha de nossa vestimenta à forma que nos comunicamos (MINTZ, 2001).

METODOLOGIA

Realizou-se uma análise fílmica do filme Estômago do diretor Marcos Jorge, procurando direcionamento no estudo do presente filme relacionado a três principais áreas: sociologia, psicologia e gastronomia. Procurou-se correlacionar as três áreas de estudo de forma que a análise pudesse ser realizada a partir de vários pontos de vista, todos direcionados para um mesmo assunto.

Algumas cenas e personagens importantes da história tiveram uma maior atenção, devido à importância que demonstraram durante o processo de construção da análise. A mesma obteve grande enfoque na construção das relações sociais a partir do ato de comer, que é também um dos objetivos do trabalho.

O homem configura-se como um ser que fortalece os seus laços sociais também

através da alimentação, em uma forma de integração do coletivo que objetiva um mesmo fim: alimentar-se.

Além disso, o ato de partilha, também introduz a noção de solidariedade, pois o homem acaba por importar-se em suprir as necessidades alimentares de toda a comunidade em que está inserido e não somente as suas próprias (FLANDRIN; MONTANARI, 1996).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O filme conta a história de Raimundo Nonato, personagem interpretado pelo ator João Miguel, que se muda do sertão nordestino para uma cidade grande no sudeste do país a fim de tentar melhores oportunidades de emprego e condições de vida.

O filme se constrói em dois momentos: passado e presente, compondo quase que duas narrativas em separado, com o mesmo protagonista. Em comum aos dois ciclos narrativos temos o talento de Nonato na cozinha que acaba por ser determinante para o rumo que a história toma ao longo do filme.

As cenas baseiam o seu desenvolvimento nos diversos preparos realizados pelo protagonista durante as narrativas, que abordam muito claramente uma relação entre comida e poder.

Os ciclos narrativos concretizam-se graças aos laços que o protagonista cria com as outras personagens através da comida, seja como moeda de barganha, seja como ganho de credibilidade e confiabilidade seja como forma de sedução e fascínio. Isso apenas é possível graças à comida que ele prepara e à influência que ela lhe confere (KUCZYNSKI, 2008).

CONCLUSÃO

O ato de comer demonstra uma relação direta com o âmbito social, estético e emocional. A gastronomia transforma a necessidade orgânica que apresentamos de nutrição diária para que nossos corpos mantenham-se saudáveis, em verdadeiros rituais que ocorrem várias vezes ao dia e que somados às experiências particulares de cada

um, fazem com que as pessoas se relacionem de formas específicas e singulares com o seu alimento. (MATURANA, 2010). A gastronomia permite ainda que o ato alimentar torne-se um componente fundamental da cultura de uma sociedade.

A análise do filme Estômago nos permite visualizar como a alimentação influencia diretamente as ações particulares de cada indivíduo, de acordo com a situação vivenciada pelo mesmo. Em uma via de duas mãos, ela pode abrir portas para a ascensão social, permitindo a obtenção de poder e facilitando o desenvolvimento de laços interpessoais, ao mesmo tempo em que pode influenciar negativamente alguns vícios, muitas vezes impedindo sua melhora.

O ato de alimentar-se está muito mais intrínseco em uma sociedade do que imaginamos. Comer não é pura e simplesmente colocar um alimento na boca, mastigar, engolir e digeri-lo. Comer é uma conversa acompanhada de um bom prato. Comer é a troca de olhares cúmplices entre um casal que degusta um vinho. Comer é a satisfação vista na boca de outra pessoa que sorri, simplesmente porque lhe faz muito bem, estar comendo aquele prato. Comer é sair com os amigos numa noite de sábado e aproveitar aquele momento divertido na companhia deles. Comer é viver.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- (1) MINTZ, Sidney W. **Comida e antropologia: uma breve revisão**. In: Revista brasileira de ciências sociais. São Paulo: ANPOCS, vol. 16, n. 47, out. de 2001.
- (2) FLANDRIN J. ; MONTANARI, M. (Org.). **História da Alimentação**. 2ed. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
- (3) KUCZYNSKI, Uliana. **Estômago, o filme: Uma análise projetando a comida enquanto prato principal para o cinema**. Revista Vernáculo, n. 21 e 22, 2008.
- (4) MATURANA, Vivilaine – **Reflexões acerca da relação entre a alimentação e o homem**. Revista IGT, v. 7, nº 12, p. 177 de 219, 2010.